

FH defende candidato único

• O presidente também procurou afastar as notícias de que o governador do Ceará, Tasso Jereissati, está rompido com outros líderes do PSDB, após uma discussão áspera com o ministro da Justiça, Aloysio Nunes Ferreira. A discussão aconteceu em um jantar no Palácio do Alvorada, no dia 19 de dezembro. Fernando Henrique negou que o presidente da Câmara, Aécio Neves (PMDB-MG), tenha si-

do encarregado por ele de acalmar Tasso:

— Falei com Tasso ontem, por telefone. O Tasso tem uma relação direta comigo, não precisa de recado de terceiros. O governador Tasso é fundador do partido, do PSDB, participa do coração do PSDB e tem relação com todos nós, diretas e sem problemas.

Fernando Henrique insistiu na importância de um candidato único, da aliança governista. Num mundo de turbulências internacionais, explicou ele, "países podem derrapar", e por isso um governo de alianças é fundamental. Sobre se o PSDB abriria mão da cabeça de chapa para apoiar a governadora do Maranhão, Roseana Sarney, respondeu:

— Não posso dizer isso porque não há consolidação de nada. Isso significa que ainda é possível qualquer acontecimento dessa natureza.

Fernando Henrique elogiou Serra, dizendo que ele tem condições para ser candidato, mas não se declarou abertamente a favor da candidatura do ministro da Saúde.

— O PSDB é um partido forte, tem